

Covas vai para o contra-ataque

O candidato Mario Covas do PSDB, fez comício, ontem, durante quatro horas em Nova Iguaçu, Caxias e na Baixada Fluminense — tradicionais redutos de Brizola — encerrando sua campanha no Rio de Janeiro. Nos discursos, o candidato atacou o presidente José Sarney, classificando-o de “caroneiro de história”. Não esqueceu, também, de criticar Guilherme Afif Domingos, Paulo Maluf, Silvio Santos e Fernando Collor de Mello.

O candidato Afif Domingos foi classificado de “um omisso, sem coragem de me atacar, mandando alguém falar por mim sem mostrar a cara”. Sobre Collor de Mello, o candidato do PSDB lembrou ter aquele nomeado 64 familiares quando governador de Alagoas e de Paulo Maluf questionou atos quando governador de São Paulo.

Conversando muito com as pessoas, Covas, acompanhado da atriz Regina Duarte, afirmou ter a certeza de que entrará no segundo turno da eleição. “Não sou salvador da pátria e nem prometo o paraíso”, disse Covas ao discursar, declarando: “corrupção não se acaba com discursos, mas mostrando a história da gente e a honestidade de nossa conduta”.

Resposta. No programa do Horário Eleitoral Gratuito do TSE, exibido ontem, o PSDB apresenta na primeira sequência dados de pesquisa que apontam Mario Covas em primeiro lugar em São Paulo, para em seguida exibir imagens do deputado Manoel Horta, e dos candidatos Afif Domingos (PL) e Paulo Maluf (PDS) com locução em “black-ground” dizendo que Horta, Afif e Maluf perderam a compostura, baixaram de nível em suas apresentações acusando e difamando Mario Covas. Que “Afif não teve coragem, mais uma vez, de sequer aparecer ao vivo fazendo a acusação e preferiu exibir um texto escrito, enquanto Maluf usou as palavras de Afif. Concluindo, o locutor afirma que Covas não iria descer ao mesmo nível dos seus difamadores para respondê-los, mas a resposta seria dada nas urnas pelo povo. Imagens do comício de Covas em Ribeirão Preto, Covas ao vivo, depoimentos e chamadas para comícios completaram o programa do PSDB,